

Consultório Farmacêutico e Interprofissionalidade na Atenção Primária: Revisão Integrativa

Pharmaceutical Office and Interprofessionality in Primary Care: Integrative Review

Consultorio Farmacéutico e Interprofesionalidad en Atención Primaria: Revisión Integrativa

DOI: 10.5281/zenodo.12684778

Recebido: 03 jun 2024

Aprovado: 05 jul 2024

Dália Samara Guimarães Ferreira

Graduanda de Farmácia

Universidade Federal do Pará

Belém – Pará, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0003-1108-1304>

E-mail: farmadsgf@gmail.com

Izabele França Valente Vanzeler

Graduanda de Farmácia

Universidade Federal do Pará

Belém – Pará, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-0731-9810>

E-mail: belevanzeler80@gmail.com

Mayra Raniely de Sousa Pereira

Graduanda de Farmácia

Universidade Federal do Pará

Belém – Pará, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0008-1772-5514>

E-mail: mayraraniely23@gmail.com

Mayza Silva Santos

Graduanda de Farmácia

Universidade Federal do Pará

Belém – Pará, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0003-4058-1735>

E-mail: mayzasantos15@gmail.com

Vitória Caroline de Souza Martins

Graduanda de Farmácia

Universidade Federal do Pará

Belém – Pará, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0002-0099-2831>

E-mail: vivitoriamoraes1010@gmail.com

Vivianne Caroline Silva Ribeiro

Graduanda de Farmácia
Universidade Federal do Pará
Belém – Pará, Brasil
Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0003-4385-7346>
E-mail: vivianneribeiro16@gmail.com

Heitor dos Santos Menezes

Especialista em Farmacologia
Universidade Federal do Pará
Belém – Pará, Brasil
Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0007-9360-3829>
E-mail: menezes_heitor@yahoo.com.br

Marcos Valério Santos da Silva

Doutor em Ciências Farmacêuticas
Universidade de São Paulo
São Paulo – São Paulo, Brasil
Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-7824-0042>
E-mail: marcossilva@ufpa.br

RESUMO

A interprofissionalidade na saúde é um processo em que profissionais de diferentes formações trabalham em equipe com o objetivo de proporcionar atendimento às necessidades do paciente, da família e da comunidade. Esse estudo trata-se de uma Revisão Integrativa, tendo como recorte temporal 2018 a 2022, recuperando estudos em português, inglês e espanhol, nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde; Literatura Latino-Americana e do Caribe para Ciências da Saúde; PubMed e Periódicos Capes sendo organizados na Plataforma Rayyan e fluxograma PRISMA. Foram recuperados 1208 artigos, detectadas 410 duplicatas, restando 798 artigos para análise das informações, porém, a plataforma Rayyan® não detectou 78 artigos, logo, restou 720 para validação. A não detecção dos artigos foi uma limitação na pesquisa, após as análises de identificação, seleção e elegibilidade foram incluídos para o estudo 9 artigos. Na pesquisa não tiveram achados sobre os atendimentos dentro do consultório farmacêutico na atenção primária, somente os possíveis serviços oferecidos no consultório farmacêutico. Portanto, a presença do farmacêutico na assistência do Sistema Único de Saúde desempenha um papel significativo ao reduzir a carga sobre o sistema, ao mesmo tempo em que expande e fortalece a rede de atendimento ao paciente por meio do Consultório Farmacêutico.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Educação Interprofissional. Farmacêuticos.

ABSTRACT

Interprofessionality in healthcare is a process in which professionals from different backgrounds work as a team with the aim of providing care to the needs of the patient, family and community. This study is an Integrative Review, with a time frame from 2018 to 2022, recovering studies in Portuguese, English and Spanish, in the databases: Virtual Health Library; Latin American and Caribbean Literature for Health Sciences; PubMed and Capes Periodicals being organized on the Rayyan Platform and PRISMA flowchart. 1208 articles were retrieved, 410 duplicates were detected, leaving 798 articles for information analysis, however, the Rayyan® platform did not detect 78 articles, therefore, 720 remained for validation. In the research, there were no findings about care within the pharmacist's office in primary care, only the possible services offered in the pharmacist's office. The presence of the pharmacist in the Unified Health System's assistance plays a significant role in reducing the burden on the system, while at the same time expanding and strengthening the patient care network through the Pharmaceutical Office.

Keywords: Primary Health Care. Interprofessional Education. Pharmacists.

RESUMEN

La interprofesionalidad en la salud es un proceso en el cual profesionales de diferentes formaciones trabajan en equipo con el objetivo de proporcionar atención a las necesidades del paciente, la familia y la comunidad. Este estudio es una Revisión Integrativa, con un recorte temporal de 2018 a 2022, recuperando estudios en portugués, inglés y español en las bases de datos: Biblioteca Virtual en Salud; Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud; PubMed y Periódicos Capes, organizados en la Plataforma Rayyan y el diagrama de flujo PRISMA. Se recuperaron 1208 artículos, se detectaron 410 duplicados, quedando 798 artículos para el análisis de la información. Sin embargo, la plataforma Rayyan® no detectó 78 artículos, por lo que quedaron 720 para validación. La no detección de los artículos fue una limitación en la investigación. Tras los análisis de identificación, selección y elegibilidad, se incluyeron 9 artículos para el estudio. En la investigación no se encontraron hallazgos sobre las atenciones dentro del consultorio farmacéutico en la atención primaria, solo los posibles servicios ofrecidos en el consultorio farmacéutico. Por lo tanto, la presencia del farmacéutico en la asistencia del Sistema Único de Salud desempeña un papel significativo al reducir la carga sobre el sistema, al mismo tiempo que expande y fortalece la red de atención al paciente a través del Consultorio Farmacéutico.

Palabras clave: Atención Primaria en Salud. Educación Interprofesional. Farmacéuticos.

1. INTRODUÇÃO

Segundo a Resolução N° 720, de 24 de fevereiro de 2022, do Conselho Federal de Farmácia (CFF), o consultório farmacêutico é um local no qual o farmacêutico realiza uma consulta individualizada com o paciente promovendo assistência farmacêutica, além de atividades privativas e afins da profissão. É um espaço em que o mesmo atende de forma individualizada o paciente, proporcionando o exercício legal da sua profissão (Luiz; Lima; Marquez, 2021). No consultório, o farmacêutico realiza orientação terapêutica fornecendo educação em saúde aos pacientes, faz acompanhamento farmacoterapêutico e revisão da farmacoterapia verificando resultados de exames, parâmetros clínicos e problemas relacionados aos medicamentos. Além disso, avalia e promove a adesão terapêutica do paciente (Brito, 2021; Huszcz; Olmo Sato; Santiago, 2018).

A interprofissionalidade é um processo em que profissionais de diferentes formações trabalham em equipe com o mesmo objetivo de proporcionar uma prática de saúde, atendendo as necessidades do paciente, da família e da comunidade. Esse processo envolve planejamento e implementação das ações em saúde buscando um cuidado integral e um fortalecimento dos sistemas e serviços de saúde (Escalda *et al.*, 2018; Ribeiro *et al.*, 2022).

O trabalho em equipe é uma das diretrizes operacionais da Atenção Primária à Saúde (APS), a qual tem uma função de reorganização dos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, a interprofissionalidade é uma estratégia que tem a capacidade de alcançar a integralidade do cuidado na APS, assim os profissionais de saúde integram conhecimento, diversas áreas técnicas e níveis

de atenção segundo as necessidades em saúde da população organizando a atenção à saúde com base nas práticas clínicas e focando sempre no indivíduo, família e comunidade (Ribeiro *et al.*, 2022).

No contexto do SUS, o cuidado farmacêutico é incorporado às ações da atenção primária em saúde ao tornar possível a inserção do farmacêutico juntamente com a equipe de saúde, visando o seguimento tanto de condutas gerenciais quanto clínicas ao contribuir para a gestão do medicamento e cooperando com o cuidado ao paciente, o que possibilita a adesão ao tratamento destes utentes. O profissional farmacêutico trata não somente a doença, mas percebe o indivíduo como um todo, assim consegue alcançar resultados positivos na promoção, na prevenção e na recuperação da saúde. Desse modo, o cuidado farmacêutico na atenção primária oportuniza à população melhorias ao acesso de medicamentos básicos, seu uso racional, a dispensação desses medicamentos, além de atrelar atividades diversas promovidas pelo profissional farmacêutico de forma privativa (Souza, Cunha, 2022).

Na atenção primária, a inserção do farmacêutico em consultórios, atuando juntamente com uma equipe de saúde, possibilita a melhora do estado do paciente em diversos aspectos, o que inclui principalmente a adesão ao tratamento, e, portanto, melhora nas condições de saúde do utente. O farmacêutico colabora em suas consultas visando a melhoria do uso racional de medicamentos e do cuidado em saúde na sua totalidade, proporcionando ao paciente o maior zelo e assistência por intermédio da equipe de saúde interprofissional (CFF, 2016).

Diante do exposto, torna-se notório a relevância do presente estudo para a comunidade científica, uma vez que o consultório farmacêutico e a interprofissionalidade no âmbito da APS convergem para promoção de melhorias nas condições de saúde do paciente em diferentes realidades, garantindo a busca pelo cuidado integral, humanizado e holístico do indivíduo, além de promover o fortalecimento dos sistemas e serviços de saúde. Sendo assim, o objetivo deste estudo é destacar a importância do consultório farmacêutico e a interprofissionalidade na atenção primária.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (Souza, Silva, Carvalho, 2010), baseada no estudo de Martins, *et al.* (2023) tendo como recorte temporal o período de 2018 a 2022, recuperando estudos em português, inglês e espanhol. Buscou-se nas bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Literatura Latino-Americana e do Caribe para Ciências da Saúde (LILACS); PubMed e Periódicos Capes. Como critério de exclusão foram adotados os capítulos de livros, artigos pagos e artigos sem resumo disponível.

Para realizar a pesquisa de acordo com o tema proposto foi organizada uma pergunta norteadora. Logo, adotou-se a pergunta – Qual a importância do consultório farmacêutico para a equipe interprofissional na atenção primária?

A busca incluiu os descritores dos principais domínios relacionados ao tema, sendo eles “Pharmaceutical care”, “Interprofessional Education”, “Primary Health Care”, “Patient Care Team”, “Interdisciplinary Health Team”, “Quality of Health Care”, “Patient Care”. A tradução para o inglês foi feita através dos sites Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings* e *Google Translate* com o intuito de recuperar materiais de outros países. As associações foram combinadas empregando os operadores booleanos “AND” para o uso nas distintas bases eletrônicas podendo serem observadas no quadro 1.

Quadro 1. Combinação entre os descritores para a busca dos artigos.

Nº	Descriptor	O. B*	Descriptor	O.B*	Descriptor	O.B*	Descriptor
1 ^a	Pharmaceutical care	AND	Interprofessional Education	AND	Primary Health Care	-	-
2 ^a	Pharmaceutical care	AND	Patient Care Team	AND	Primary Health Care	-	-
3 ^a	Pharmaceutical care	AND	Interdisciplinary Health Team	AND	Primary Health Care	-	-
4 ^a	Pharmaceutical care	AND	Quality of Health Care	AND	Primary Health Care	AND	Professional-Patient Relations
5 ^a	Pharmaceutical care	AND	Patient Care	AND	Primary Health Care	AND	Professional-Patient Relations

Nota: O. B*: Operador Booleano.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Após a separação, o material foi importado para a Plataforma Rayyan® sendo posteriormente selecionado por pares. Todas as discordâncias foram discutidas pelos revisores. Para a organização dos dados e informações obtidos foi utilizado uma planilha no Excel®, tendo como elementos: nome dos autores; ano de publicação; local de estudo; objetivo do estudo; método do estudo; tipos de método empregado; resultados; limitações; vieses; conflitos de interesse. Uma síntese narrativa foi elaborada, evidenciando os pontos de importância quanto ao objetivo do trabalho.

Com o propósito de elucidar o procedimento de identificação dos artigos e a execução das etapas de inclusão e exclusão dos estudos, foi conduzida uma adaptação do fluxograma PRISMA (2020), que se distingue pela aplicação de três fases – identificação, triagem e inclusão.

3. RESULTADOS

A partir da realização das combinações entre descritores para a busca dos artigos científicos sobre a temática em questão, obteve-se 1208 estudos recuperados, os seguintes achados nas bases de dados virtuais estão ilustrados no quadro 1 abaixo.

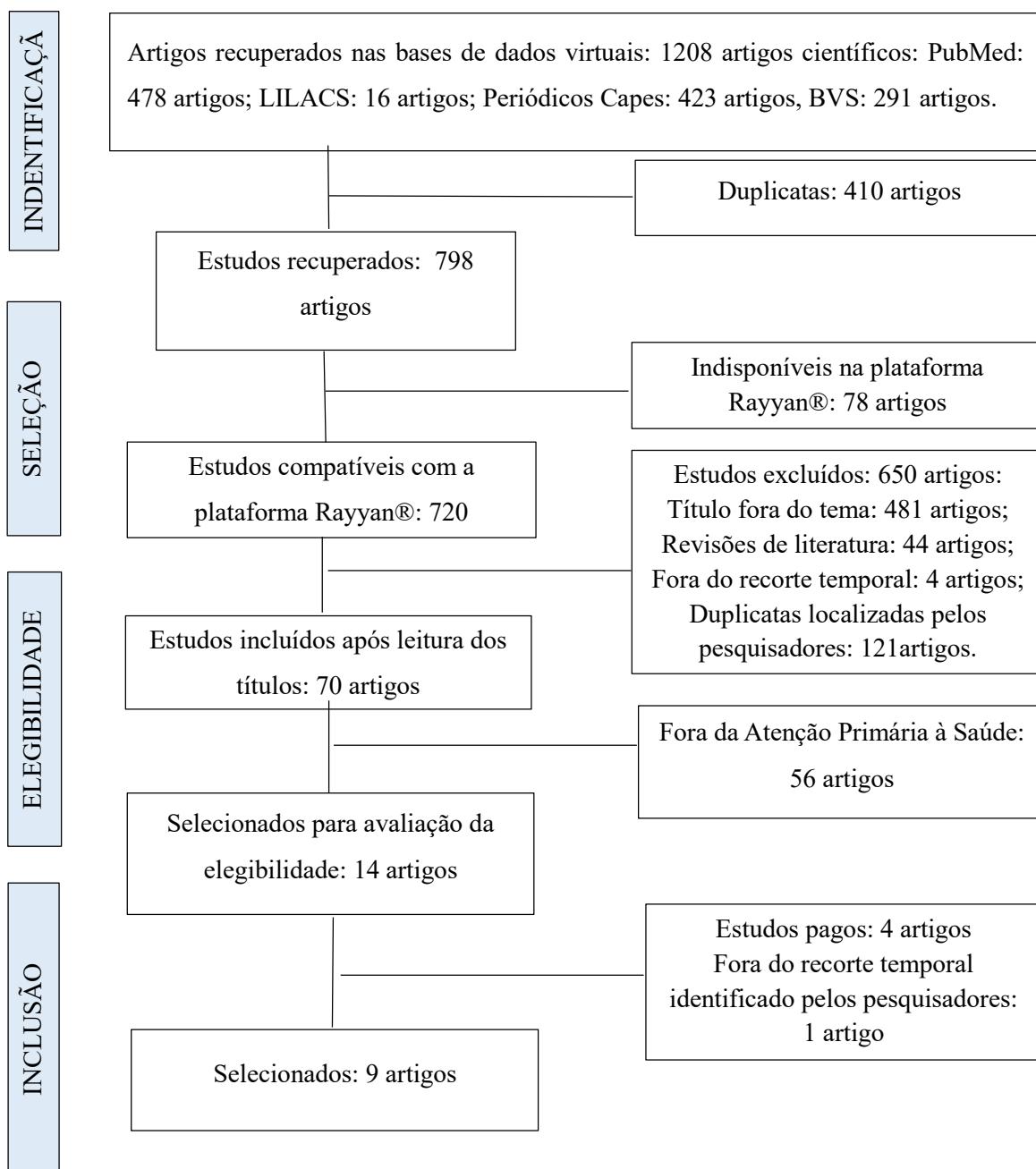
Tabela 1. Resultados das combinações de acordo com os descritores para a busca dos artigos.

Nº	PubMed	LILACS	Periódicos Capes	BVS	Total
1 ^a	21	0	0	34	55
2 ^a	188	10	377	148	723
3 ^a	192	4	34	77	307
4 ^a	38	1	4	5	48
5 ^a	39	1	8	27	75
Total	478	16	423	291	1208

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Na busca de acordo com a organização na Plataforma Rayyan® foram detectadas 410 duplicatas, restando 798 artigos para a validação das informações de acordo com a adaptação do Fluxograma PRISMA (2020), além disso, uma limitação da plataforma Rayyan® não detectou 78 artigos, tais resultados podem ser observados abaixo na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma do percurso de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão da revisão.



Fonte: Adaptado de Vasconcelos, *et al.*, 2023.

Tendo em vista os estudos selecionados, observou-se que de acordo com os trabalhos incluídos no presente estudo, a maioria foram publicados em inglês nos quais correspondem no total de 7(sete) artigos e somente 2 (dois) artigos corresponderam à natureza de publicação em português. Sendo assim, de forma geral os trabalhos selecionados, em sua grande maioria, apresentaram-se recorte temporal de publicação próximo, sendo a maioria das publicações realizadas no ano de 2021. Logo, o quadro 2 sumariza os achados científicos relativos aos trabalhos incluídos nesta revisão conforme autor(s), título, revista, local do estudo e ano de publicação.

Quadro 2. Resultado dos artigos selecionados para a revisão.

Autor (s)	Título	Revista	Local de estudo	Ano de publicação
ALBERTSON, Shelby <i>et al.</i>	Implementation of primary care clinical pharmacy services for adults experiencing homelessness	Journal of the American Pharmacists Association	Estados Unidos	2021
BLANCHARD, Carrie M. <i>et al.</i>	A mixed methods evaluation of the implementation of pharmacy services within a team-based at-home care program	Research in Social and Administrative Pharmacy	Estados Unidos	2021
FINKELSTEIN, Rachel J. <i>et al.</i>	Development of a centralized, remote clinical pharmacy service to enhance primary care	Pharmacy Practice	Estados Unidos	2021
HAZEN, Ankje <i>et al.</i>	Clinical pharmacists in Dutch general practice: an integrated care model to provide optimal pharmaceutical care	International journal of clinical pharmacy	Holanda	2021
MENDES, Samara Jamile.	Serviços farmacêuticos na atenção primária à saúde: estudo etnográfico em serviços de saúde no município de São Paulo	Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo	Brasil	2020
MORENO, Gerardo <i>et al.</i>	Reducing Emergency Room Visits among Patients with Diabetes by Embedding Clinical Pharmacists in the Primary Care Teams	Medical Care	Estados Unidos	2021

OBOH, Lelly <i>et al.</i>	Reducing Emergency Room Visits among Patients with Diabetes by Embedding Clinical Pharmacists in the Primary Care Teams	International Journal of Clinical Pharmacy	Reino Unido	2018
SAMIR ABDIN, Madija <i>et al.</i>	Impact of pharmacists' interventions on the pharmacotherapy of patients with complex needs monitored in multidisciplinary primary care teams	International Journal of Pharmacy Practice	Canadá	2020
SILVA, Daniela Álvares Machado <i>et al.</i>	A Prática Clínica do Farmacêutico no Núcleo de Apoio à Saúde a Família	Trabalho, Educação e Saúde	Brasil	2018

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

A partir da análise dos estudos, foi possível evidenciar os benefícios múltiplos que o profissional farmacêutico tem a oferecer e contribuir dentro da prática clínica. Nesse sentido, obteve-se como resultados os benefícios das intervenções feitas pelo farmacêutico clínico em diferentes ambientes e atenção à saúde, dado que, conforme os achados abordados pelos autores listados, foi evidenciado que as intervenções e a Assistência Farmacêutica proporcionou a otimização da farmacoterapia, reconciliação medicamentosa, potencializou o manejo das reações adversas aos medicamentos bem como a identificação de Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM) a partir da utilização e implementação de distintas estratégias no atendimento ao paciente. Portanto, o quadro 3 abaixo demonstra os achados de acordo com cada autoria, metodologia/objetivos e resultados.

Quadro 3. Resultados de acordo com as considerações da pesquisa.

Autores	Metodologia/Objetivos	Resultados
ALBERTSON, Shelby <i>et al.</i>	Estudo Retrospectivo para determinar o impacto clínico e a sustentabilidade da implementação dos serviços de farmácia clínica em uma clínica para adultos em situação de rua.	Foram realizados 28 encontros para 14 pacientes e feito intervenções clínicas. No total foram efetuadas 124 intervenções: revisão completa de medicamentos, educação do paciente, otimização da farmacoterapia, acompanhamento de exames laboratoriais, reconciliação de medicamentos, evento adverso dentre outros serviços.

<p>BLANCHARD, Carrie M. <i>et al.</i></p>	<p>Estudo Exploratório para descrever as estratégias de implementação utilizadas na implementação do Gerenciamento Abrangente de Medicamentos (CMM) por telefone.</p>	<p>Os farmacêuticos notaram que a maioria das estratégias de implementação usadas para entrega consistente de CMM foram positivas, porém, não foi possível implementar todas com sucesso. Apesar disso, foram alcançados aumentos significativos na fidelidade às etapas do processo de assistência ao paciente.</p>
<p>FINKELSTEIN, Rachel J. <i>et al.</i></p>	<p>Estudo Descritivo para elucidar como uma equipe de farmácia clínica centralizada e remota foi desenvolvida na Atenção Primária nos EUA.</p>	<p>Houve interesse contínuo pelo Farmacêutico na equipe de várias clínicas após a conclusão desses estudos para manter a colaboração com o controle remoto.</p>
<p>HAZEN, Ankie <i>et al.</i></p>	<p>Estudo Quantitativo e qualitativo para prevenir danos relacionados com medicamentos integrando um farmacêutico clínico na equipe de clínica geral.</p>	<p>O modelo de cuidado integrado melhorou a segurança do medicamento, ocorreram menos hospitalizações relacionadas a medicamentos em comparação com o cuidado usual.</p>
<p>MENDES, Samara Jamile.</p>	<p>Estudo Qualitativo e Exploratório para caracterizar os serviços farmacêuticos na Atenção Primária à Saúde (APS), e como se expressam em diferentes modelos na materialidade da APS.</p>	<p>As evidências obtidas foram demonstradas em categorias conceituais relacionadas às diferentes perspectivas da assistência farmacêutica na APS, possibilitando compreender que o farmacêutico é a autoridade em medicamentos na Unidade de Saúde e tornou-se essencial para a população, principalmente na área da APS.</p>
<p>MORENO, Gerardo <i>et al.</i></p>	<p>Estudo de Coorte quase experimental, pré-pós-retrospectivo para examinar se a integração do farmacêutico na Atenção Primária está associada a redução de entradas ao pronto-socorro e uso hospitalar.</p>	<p>Em modelos ajustados, a média ajustada previu o número de consultas de emergência/mês durante o ano que antes da consulta foi de 0,09. Após o início dos cuidados com os farmacêuticos, essa taxa caiu para uma média mensal ajustada de 0,07, uma redução prevista de 21% nas visitas ao pronto-socorro associadas às consultas do farmacêutico clínico. Houve uma redução prevista não significativa de 3,2% nas hospitalizações.</p>

OBOH, Lelly <i>et al.</i>	Estudo Retrospectivo para descrever um novo serviço de farmácia especializada em termos do seu funcionamento, dos seus resultados e das suas implicações políticas.	No período de 15 meses, 143 pacientes foram encaminhados ao serviço. Identificaram-se 376 problemas relacionados a medicamentos, sendo 28 de abastecimento, 107 de conformidade e 241 de ordem clínica. O farmacêutico coordenou diversas intervenções, envolvendo farmacêuticos comunitários, profissionais de saúde primários e secundários, e assistência social.
SAMIR ABDIN, Madjda <i>et al.</i>	Estudo de pré-pós-intervenção para determinar a integração de farmacêuticos em clínicas de Atenção Primária.	Foram incluídos 64 pacientes com idade média de 74,5 anos, a maioria eram mulheres com n=45 e 4 pacientes foram perdidos durante o seguimento. Os farmacêuticos detectaram 300 Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs) com média de 7,2 por paciente, o PRM mais comum foi uso de medicamentos sem indicação. Os médicos aceitaram 263 dessas intervenções.
SILVA, Daniela Álvares Machado <i>et al.</i>	Estudo Qualitativo auto etnográfico para compreender os elementos essenciais do processo de sistematização da prática clínica de uma farmacêutica da atenção primária à saúde.	Os resultados mostraram que os elementos chave para a sistematização da prática clínica incluem a “nova identidade profissional na equipe multiprofissional” e a “incorporação de novas atividades na rotina de trabalho”. Essas mudanças combinadas resultam em uma “proposta de integração de um serviço de gerenciamento da terapia medicamentosa nas unidades de saúde”.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

4. DISCUSSÃO

No presente estudo é possível identificar que o farmacêutico está inserido em várias linhas de cuidado voltado para o paciente com positividade diante dos serviços oferecidos. Na pesquisa não tiveram achados sobre os atendimentos dentro do consultório farmacêutico na atenção primária. Dessa forma, o estudo avaliou os serviços farmacêuticos junto a equipe de saúde na atenção primária que podem ser oferecidos dentro do consultório para o acompanhamento da saúde do paciente.

Sob uma análise inicial, Albertson *et al.* (2021) descrevem que ao serem implementados em uma clínica voltada para adultos em situação de rua, os serviços de farmácia clínica apresentaram resultados notavelmente positivos em relação às ações realizadas pelo farmacêutico clínico durante o acompanhamento dos pacientes. Essas intervenções efetuadas pelo profissional contribuíram para

aumentar a segurança dos usuários, melhorar a adesão ao tratamento e prevenir eventos adversos relacionados à farmacoterapia. Isso, por fim, fortaleceu o propósito do estudo, que se dedicou a avaliar os efeitos clínicos e a sustentabilidade dos mencionados serviços.

Segundo Blanchard *et al.* (2021), o Gerenciamento Abrangente de Medicamentos (CMM), por ser um serviço clínico que se concentra no paciente, desempenha um papel relevante ao ser fornecido pelo farmacêutico em colaboração com a equipe de saúde primária. Esse serviço visa aprimorar a eficácia, segurança e adesão ao tratamento medicamentoso do paciente, demonstrando que os serviços de farmácia foram considerados viáveis e apropriados, e funcionam como uma inovação farmacêutica, conforme relevam Finkelstein *et al.* (2021), em seus estudos sobre a telemedicina. Esta potencializa e auxilia o acesso do farmacêutico na gerência de condições crônicas na atenção primária, minimizando a sobrecarga de outros profissionais da equipe, fortalecendo a eficiência e eficácia das atividades de atendimento ao paciente, por meio de tal inovação.

Hazen *et al.* (2021), constataram que o cuidado integrado, sobretudo com a inserção do farmacêutico clínico na equipe de clínica geral, possibilitou considerável melhora na assistência prestada ao paciente, uma vez que houve uma diminuição de hospitalizações relacionadas a medicamentos entre os pacientes de alto risco, bem como recomendações terapêuticas, realizadas por farmacêuticos diante de problemas na terapia medicamentosa que se manifestaram resolutivas. Dessa maneira, o estudo possibilitou o desenvolvimento de uma nova identidade profissional para os farmacêuticos clínicos, conforme proposto por Silva *et al.* (2018), na sistematização da prática clínica nos fluxos das unidades de saúde, objeto de seu estudo.

Nos estudos de Mendes (2020) e Moreno *et al.* (2021), verificou-se a incorporação do farmacêutico na equipe da APS, bem como a caracterização de seus serviços e sua associação à redução de entradas ao pronto-socorro e hospital. Os achados reforçaram a ideia de que o farmacêutico possui autoridade frente à terapia medicamentosa na unidade de saúde, tornando-se indispensável para a população, tal como tem papel relevante na diminuição dos agravos em cenários hospitalares e de urgência. Entretanto, na pesquisa de Fernandes (2019) aponta que, apesar de profissionais médicos e enfermeiros reconhecerem os benefícios dos serviços farmacêuticos, ainda há resistência em integrar tais profissionais à equipe de saúde, o que evidencia certa fragilidade da pesquisa perante a realidade vivida na APS.

De acordo com Oboh *et al.* (2018), os serviços de clínica farmacêutica foram realizados com uma nova perspectiva diante do estudo retrospectivo no Reino Unido. Este descreve intervenções conduzidas pelo farmacêutico em colaboração com a equipe interprofissional, incluindo visitas domiciliares a idosos mais vulneráveis, promovendo maior envolvimento do farmacêutico clínico com maior especialização

dos serviços de farmácia no atendimento integrado. Diante desses resultados, assemelhou-se aos estudos de Dantas (2022), ao se referir ao farmacêutico como sendo fundamental na equipe dentro do panorama domiciliar, na medida em que objetiva a promoção, proteção e recuperação da saúde da pessoa idosa.

Ainda, outras análises realizadas por Abdin *et al.* (2020), relatam uma redução no número de medicamentos prescritos por paciente quando acompanhados pelo farmacêutico. Isso reforça a ideia de que esses profissionais têm a capacidade de aprimorar a terapia medicamentosa e a segurança dos medicamentos, identificando e resolvendo Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM), o que resulta em menor complexidade do esquema de medicação e maior adesão ao tratamento por parte dos pacientes em cuidados primários. Tal qual dados presentes na pesquisa de De Oliveira *et al.* (2021), onde o farmacêutico é inserido nas atividades clínicas da equipe da unidade, assegurando a integralidade das ações de saúde, mediante os serviços já citados.

Na pesquisa foram encontradas algumas limitações quanto a introdução dos artigos na Plataforma Rayyan®, sendo organizadas no quadro 4. Além disso, foram estruturados risco de viés e conflitos de interesses que constavam em cada estudo selecionado para a revisão.

Quadro 4. Resultados frente as limitações da pesquisa.

Autores	Limitações	Risco de viés	Conflitos de interesse
ALBERTSON, Shelby <i>et al.</i>	Curto espaço de tempo do período piloto devido às limitações do programa de residência de 12 meses. A taxa de comparecimento de pacientes era difícil devido à falta de acesso telefone, a internet ou a um endereço.	A disponibilidade de consultas foi limitada apenas a uma tarde por semana, o que poderia gerar um viés de seleção com base nos pacientes disponíveis.	Os autores declararam não haver conflito de interesse.
BLANCHARD, Carrie M. <i>et al.</i>	Número pequeno de farmacêuticos, medição única dos resultados da implementação com uma taxa de resposta de 39% dos membros da equipe, nenhuma avaliação da eficácia clínica e econômica do programa e a natureza pragmática do estudo.	Devido a desafios logísticos, este estudo só foi capaz de avaliar os resultados da implementação em um único ponto, limitando a capacidade de detectar mudanças ao longo do tempo.	Os autores declararam não haver conflito de interesse.
FINKELSTEIN, Rachel J. <i>et al.</i>	A restrição do acesso ao prontuário eletrônico de saúde traz limitações ao estudo devido o impedimento do próprio farmacêutico registrar as informações no prontuário.	O farmacêutico com resultados limitados pode estar passível à erros de interpretações clínicas.	Os autores declararam não haver conflito de interesse.
HAZEN, Ankie <i>et al.</i>	O ceticismo sobre novo papel dos farmacêuticos e a transição profissional de se tornar um prestador de cuidados clínicos em clínica geral, além do financiamento.	Não identificado.	Os autores declararam não haver conflito de interesse.

MENDES, Samara Jamile.	O estudo tem resultados que não são discutidos somente apresentados. Nesse sentido, o estudo tem fragilidade no que comprehende ao entendimento do leitor.	Não fundamentada em métodos teóricos do cuidado clínico.	Os autores declararam não haver conflito de interesse.
MORENO, Gerardo <i>et al.</i>	Não foi possível medir todas as variáveis do nível de prática, assim como a variação de prática na utilização devido à comunidade, padrões de prática ou outros fatores geográficos.	Comparabilidade da intervenção e grupo de cuidados habituais combinados em ambas as características medidas e não medidas.	Os autores declararam não haver conflito de interesse.
OBOH, Lelly <i>et al.</i>	Não há consenso sobre como os modelos de serviço podem ser melhorados, nem sobre a seleção de medidas de resultados sensíveis para documentar seu impacto. Poucas intervenções descreveram apoio sustentado a pacientes com necessidades complexas em suas próprias casas.	Não houve critérios de exclusão. No questionário não há informações sobre as possíveis necessidades de cada paciente como, principalmente, leitura e escrita.	Lelly Oboh, Catherine Leon e Sulman Qadir estiveram envolvidos no projeto de serviço, entrega e captura de dados. Mas, não no planejamento e execução da avaliação ou elaboração do relatório final.
SAMIR ABDIN, Madija <i>et al.</i>	A amostra teve número baixo de pacientes. Os médicos encaminhavam os pacientes para os farmacêuticos sem critérios estabelecidos para pacientes com necessidades complexas, o que levou à exclusão de 28 pacientes não elegíveis. Além disso, o estudo teve dados faltantes. No entanto, essas limitações que foram aplicadas provavelmente induziram a melhora observada no PDC.	Os métodos utilizados podem ter afetado a validade do estudo em relação ao registro de PRM, recomendações relacionadas e sua aprovação pelos médicos, pois os farmacêuticos poderiam ter sido afetados pelo efeito Hawthorne.	Os autores declararam não haver conflito de interesse.
SILVA, Daniela A. M. <i>et al.</i>	Limitações do farmacêutico quanto a dados eletrônicos que estão relacionados à farmacoterapia dos pacientes.	Não identificado.	Daniela Álvares Machado Silva foi responsável pela coleta e análise dos dados, além da redação do texto. Simone de Araújo Medina Mendonça, Djenane Ramalho de Oliveira e Clarice Chemello foi responsável pela orientação do trabalho e revisão crítica do manuscrito final.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

5. CONCLUSÃO

A importância do farmacêutico para a equipe interprofissional em saúde destaca-se através dos resultados expostos diante dos estudos da pesquisa. Ele pode colaborar com os demais profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros e nutricionistas, fornecendo informações valiosas sobre interações

medicamentosas, ajustes de doses, orientações sobre adesão aos tratamentos e monitoramento de possíveis efeitos adversos.

É possível observar o progresso do profissional em questão diante da interprofissionalidade fazendo diferença no bem-estar dos pacientes. Porém, ainda é necessário aprimorar a relação entre o farmacêutico e a equipe de saúde, para proporcionar os serviços bem-sucedidos e levar avanços significativos na qualidade de vida do paciente. Dessa maneira, a presença do farmacêutico na assistência do Sistema Único de Saúde (SUS) desempenha um papel significativo ao reduzir a carga sobre o sistema, ao mesmo tempo em que expande e fortalece a rede de atendimento ao paciente por meio do consultório farmacêutico e dos serviços disponibilizados. Diante do exposto, os estudos possibilitaram as devidas conclusões acerca da questão de pesquisa sobre a importância do consultório farmacêutico para a equipe interprofissional na atenção primária.

REFERÊNCIAS

- ABDIN, Samir Madjda; GRENIER-GOSSELIN, Lise; GUÉNETTE, Line. Impact of pharmacists' interventions on the pharmacotherapy of patients with complex needs monitored in multidisciplinary primary care teams. **International Journal of Pharmacy Practice**, v. 28, n. 1, p. 75-83, 2020. Disponível em: <<https://academic.oup.com/ijpp/article/28/1/75/6007232?login=false>>. Acesso em: 27 jul. 2023.
- ALBERTSON, Shelby et al. Implementation of primary care clinical pharmacy services for adults experiencing homelessness. **Journal of the American Pharmacists Association**, v. 61, n. 1, p. e80-e84, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1544319120305276>. Acesso em: 26 jul. 2023.
- BLANCHARD, Carrie M. et al. A mixed methods evaluation of the implementation of pharmacy services within a team-based at-home care program. **Research in Social and Administrative Pharmacy**, v. 17, n. 11, p. 1978-1988, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1551741121000796>. Acesso em: 26 jul. 2023.
- BRASIL. Resolução Nº 720, de 24 de fevereiro de 2022. **Dispõe sobre o registro, nos Conselhos Regionais de Farmácia, de clínicas e de consultórios farmacêuticos, e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-720-de-24-de-fevereiro-de-2022-382694485>. Acesso em: 26 jul. 2023.
- BRITO, Yanca Nunes. **Projeto de implementação de um consultório farmacêutico**. 2022. 70 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização). Centro de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.
- CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). **Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual**. Brasília: Conselho

Federal de Farmácia, 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mis-41897>. Acesso em: 27 jul. 2023.

DANTAS, Cíntia Maria Germano. **Atendimento domiciliar farmacêutico à pacientes geriátricos: uma visão ampliada da farmácia clínica.** 2022. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/2aeb8e5a-511b-4778-8422-22fe12daf3ed>. Acesso em: 27 jul. 2023.

DE OLIVEIRA, Bruna Santos et al. Polifarmácia entre idosos de uma unidade de saúde da família: um relato de experiência multiprofissional. **Revista Saúde.** Com, v. 17, n. 3, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/8213>. Acesso em: 27 jul. 2023.

ESCALDA, Patrícia Maria Fonseca et al. Interprofissionalidade e prática colaborativa no âmbito da Atenção Primária em Saúde. **Argumentum**, v. 10, n. 3, p. 176-188, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/18730>. Acesso em: 28 jul. 2023.

FERNANDES, Luana Leal. A importância do farmacêutico hospitalar juntamente com a equipe multidisciplinar na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Revista Farol**, v. 8, n. 8, p. 5-21, 2019. Disponível em: <https://revista.farol.edu.br/index.php/farol/article/view/167>. Acesso em: 28 jul. 2023.

FINKELSTEIN, Rachel J. et al. Development of a centralized, remote clinical pharmacy service to enhance primary care. **Pharmacy Practice (Granada)**, v. 19, n. 1, 2021. Disponível em: https://scielo.isciii.es/scielo.php?pid=S1885-642X2021000100022&script=sci_arttext. Acesso em: 28 jul. 2023.

HAZEN, Ankie et al. Clinical pharmacists in Dutch general practice: an integrated care model to provide optimal pharmaceutical care. **International journal of clinical pharmacy**, v. 43, n. 5, p. 1155-1162, 2021. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11096-021-01304-4>. Acesso em: 28 jul. 2023.

HUSZCZ, Renata Silveira; OLMO SATO, Marcelo del; SANTIAGO, Ronise Martins. Consultório farmacêutico: atuação do farmacêutico no SUS. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 12, n. 10, p. 144-159, 2018. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/revistasaudade/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/874>. Acesso em: 27 jul. 2023.

LUIZ, Rafael Galvan; LIMA, Thalia Rola; MARQUEZ, Carolinne de Oliveira. O perfil das consultas clínicas em consultórios farmacêuticos: uma revisão integrativa de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. 1-8, 2021. Disponível em: <https://rsdjurnal.org/index.php/rsd/article/view/21378>. Acesso em: 28 jul. 2023.

MARTINS, Caren Santos et al. A atenção farmacêutica e a interprofissionalidade na saúde do idoso: uma revisão integrativa e sistemática. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 2, p. 5209-5227, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/58015>. Acesso em: 25 jul. 2023.

MENDES, Samara Jamile. **Serviços farmacêuticos na atenção primária à saúde: estudo etnográfico em serviços de saúde no município de São Paulo.** 2020. Tese de Doutorado. Universidade de São

Paulo. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/9/9139/tde-04122020-001143/pt-br.php>. Acesso em: 25 jul. 2023.

MORENO, Gerardo et al. Reducing Emergency Room Visits among Patients with Diabetes by Embedding Clinical Pharmacists in the Primary Care Teams. **Medical care**, v. 59, n. 4, p. 348, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7954858/>. Acesso em: 25 jul. 2023.

OBOH, Lelly et al. Frail older people with multi-morbidities in primary care: a new integrated care clinical pharmacy service. **International Journal of Clinical Pharmacy**, v. 40, p. 41-47, 2018. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11096-017-0566-8>. Acesso em: 25 jul. 2023.

RIBEIRO, Aridiane Alves. et al. Interprofissionalidade na atenção primária: intencionalidades das equipes versus realidade do processo de trabalho. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. 1-10, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/WwTm89wvMWNB33BZ9BXS8Pq/>. Acesso em: 28 jul. 2023.

SILVA, Daniela Álvares Machado et al. A prática clínica do farmacêutico no núcleo de apoio à saúde a família. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 16, p. 659-682, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/khjbgxSQCpzwWkzPVQcZgWL/>. Acesso em: 28 jul. 2023.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt&%3A~%3Atext=A%20>. Acesso em: 26 jul. 2023.

SOUZA, Tuany Santos; CUNHA, Jeane Santana. Cuidado farmacêutico no contexto da atenção primária a saúde. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 4, p. 1-13, 2022. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1354>. Acesso em: 27 jul. 2023.

VASCONCELOS, Patrícia Pereira et al. Adesão de gestantes à vacinação no contexto de pandemias: revisão integrativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 32, p. e20220117, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/rtBXpgXVwcmcyrtzYdLVVtp/?lang=pt>. Acesso em: 26 jul. 2023.